

nada de nada

Bia Marques

peessoas voam
a mente atordoada
conjecturas sem meio nem fim
saudade de um futuro pretérito
assim sem lógica
fausto fawcett declama ao fundo
entremeado de jagger e bowie
podia ser história de amor
ou ódio
mas é só nihilismo barato
falta de força motriz
vagando
limbo sísmico
queria mesmo era tudo vizinho
fácil assim
duas casas pra lá outra pra cá
eu bem faceira
entre casas
apagando a luz e fingindo morta
pra ser só de propósito.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/nada-de-nada>